

# Negociação atual é condenada

O senador Severo Gomes (PMDB-SP) começou, ontem, a coleta de assinaturas para um documento intitulado "Compromisso com o Futuro", em que condena a forma de renegociação convencional da dívida externa aceita pelo governo brasileiro e afirma que não considerará válido nenhum dos acordos atualmente em negociação, sem a aprovação do Congresso Nacional. Até o final da tarde, o documento já contava com 70 assinaturas.

"Agora caminhamos para uma capitulação vergonhosa", afirmam os signatários do documento, depois de historiar a declaração da moratória, em 20 de fevereiro do ano passado e as afirmações feitas em diversas ocasiões pelo presidente José Sarney para justificar aquela decisão. Entre outras, citam as seguintes: "Um débito pago com a miséria certamente é uma conta que se paga com a democracia", ou: "Iremos negociar uma fórmula de amortizar nossos compromissos dentro de parâmetros que não comprometam o desenvolvimento nacional, uma fórmula que evite a instabilidade política, que fatalmente viria seguida da recessão, de desemprego, de crise social".

## Traição ao país

Segundo o documento, agora "o Governo se apressa para trair o País e pagar a dívida hipotecando as gerações do futuro". Nele, o senador Severo Gomes e os demais signatários advertem que o retorno às fórmulas convencionais de

negociação da dívida "significa levar o Brasil ao mesmo charco em que estão atolados os demais países latino-americanos que seguiram esse caminho. Afirmam que "nenhum deles resolveu a questão".